

Apesar de tudo, avançamos!

O presidente do IAB/SP faz o balanço das atividades da entidade durante 2002 e conclui que, apesar da crise econômica, o IAB continua avançando...

Concluindo mais um ano, temos muito para relembrar e registrar. Infelizmente, boa parte da ativa atuação do IAB em 2002 ocorreu num contexto bastante negativo para os arquitetos, decorrente de um ano eleitoral, e mais ainda, em função de uma crise econômica na qual a construção civil foi uma das áreas mais afetadas. Apesar de o IAB/SP ter desempenhado importante papel durante 2002, não podemos comemorar totalmente devido à situação em que ainda se encontra boa parcela dos arquitetos. Mesmo assim, vale recordar a contribuição que esta entidade procurou ampliar objetivando melhorar essa situação.

Iniciamos a nova gestão mais organizada e profissionalizada, dando continuidade à gestão anterior que facilitou vários procedimentos e iniciativas atuais. O ponto alto do início da atual diretoria foi o tombamento do edifício do IAB/SP, ampliando a importância do grande marco de nossa sede. A cerimônia de homenagem aos autores do projeto, além da homenagem a Oswaldo Correa Gonçalves, membro da 1ª diretoria e ex-presidente do IAB, e também a exposição Novíssimos Arquitetos, contemplaram, por outro lado, a dualidade existente entre novas e antigas gerações, que fazem a história do IAB.

Mais do que citar a extensa quantidade

de eventos realizados (poucas vezes na história do IAB/SP ocorreram tantos eventos com a sede sempre ocupada e movimentada com diversas exposições e debates), vale a pena ressaltar alguns, que pela importância justificam a citação.

A presença da prefeita de São Paulo Marta Suplicy, com parte de seu secretariado, em nossa sede reafirmou a importância e o valor que conquistamos junto à sociedade. A cerimônia comemorativa da eleição do representante do IAB na UIA marcou outro ponto importante durante 2002.. A presença do novo presidente da UIA, arquiteto Jaime Lerner, ainda como governador do Paraná em nossa sede, fortaleceu a imagem do IAB e o papel do Colégio Brasileiro de Arquitetos, para o fortalecendo a nossa profissão.

Os concursos foram outro ponto positivo, por sua quantidade elevada, reflexo de nossa firme posição em defesa do concurso público, demonstrada inclusive pela interrupção da proposta para nova sede do MAC na Água Branca, grande parte pela ação do IAB/SP, motivando até um debate sobre concursos, com o objetivo de, através de críticas e sugestões, aperfeiçoarmos as bases de organização de outros, no futuro. Uma comissão específica sobre o tema, inclusive, está sendo montada, com a participação aberta a to-

dos sócios, e que deve se reunir já no início de 2003.

A eleição da nova Direção Nacional do IAB, que contemplou na vice-presidência nosso nome como representante de São Paulo também deve ser registrada como fato significativo da atuação e importância da entidade paulista..

A desejada periodicidade de nosso Boletim impresso, aliada à reformulação de nosso site, já no ar (vale uma visita de todos pela quantidade de informações e imagens), representam também importante passo no sentido da transmissão e agilidade das informações. Tudo isso, além de todo o trabalho desenvolvido em outras áreas, ampliaram o espaço do IAB/SP junto a mídia.

Por fim, a Premiação Anual do IAB representa bem nossa situação neste momento. O recorde de inscrições, quase 200 trabalhos inscritos com mais de 160 trabalhos e propostas registrados, reflete o reconhecimento do trabalho desenvolvido no IAB, resultado de ampla participação de nossos colegas em todos eventos que estamos realizando, fruto do empenho de nossa diretoria em resgatar o IAB e seus eventos, como espaço de valorização da arquitetura e do arquiteto.

GILBERTO BELLEZA,

*presidente do IAB/SP
e vice-presidente do IAB nacional*



IAB: ex (e) presidentes da entidade – da esquerda para direita: Arq. Eurico Prado 1974/1975 - Arq. Kneese mello 1947/1949 - Arq. Oswaldo Bratke 1950/1951 - Arq. Pedro Paulo Saraiva 1970/1971 - Arq. Paulo Mendes da Rocha 1972/1973 - Arq. Oswaldo C. Gonçalves 1962/1963 - Arq. Benno Perelmutter 1976/1977 - Arq. Alberto R. Botti 1964/1965 - Arq. Julio Neves 1966/1967 - Arq. Roberto Cerqueira Cesar - Arq. Icaro de Castro 1956/1961.

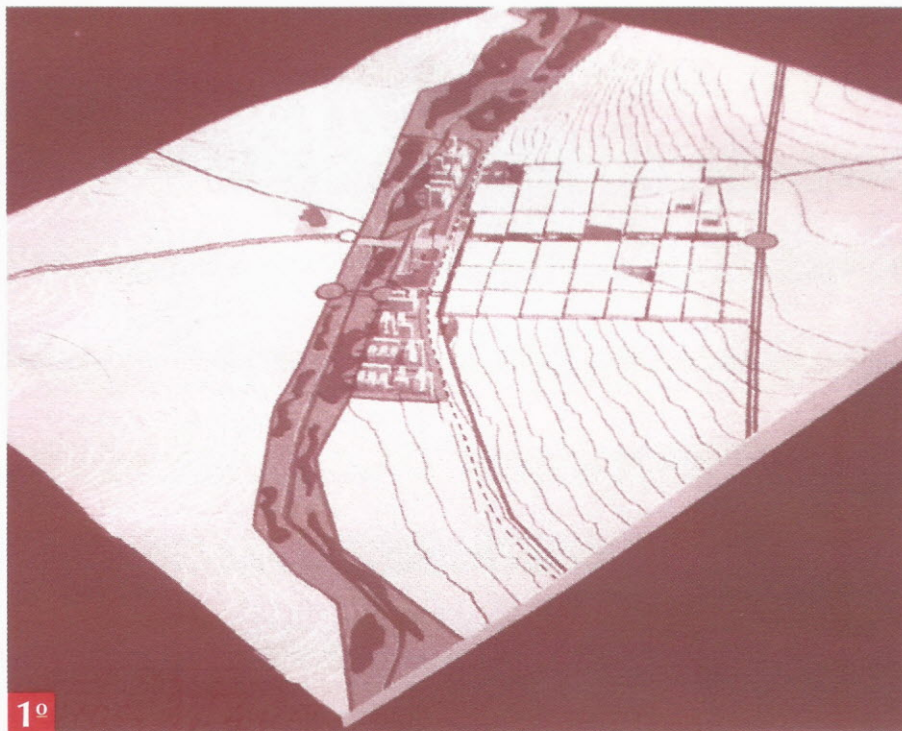


da esquerda para direita: Arq. Carlos Bratke 1992/1993 - Arq. Pedro Tadei 1978/1979 - Arq. Pedro Cury 1988/1989 - 1990/1991 - 1996/1997 - 1998/1999 - Arq. Benno Perelmutter 1976/1977 - Arq. Abelardo Gomes de Abreu 1968/1969 - Arq. Renato Nunes 1984/1985 - Arq. José Magalhães 1982/1983 - Arq. Rita Cassia A. Vaz 1983 - Arq. Paulo Mendes da Rocha 1972/1973 - 1986/1987 - Arq. Pedro Paulo M. Saraiva 1970/1971 - Arq. Julio Neves 1966/1967 - Arq. Alberto Botti 1964/1965 - Arq. Oswaldo Gonçalves 1950/1951 - Arq. Gilberto Belleza 2000/2001 - 2002/2003 - Arq. Haroldo Pinheiro - Presidente DN

Um projeto para Sumaré

A 120 km da capital, a prefeitura da cidade de Sumaré, com uma população de 196 mil habitantes, decidiu investir na qualidade arquitetônica, realizando um concurso público nacional, com o apoio do IAB/SP, destinado a requalificar seu centro histórico.

O concurso recebeu 57 propostas e o júri (arqs Paulo de Bem, José Eduardo Lefèvre, Ercília Koadma, Marcos Hipólito e economista Fernando Pupo) escolheu os seguintes vencedores:



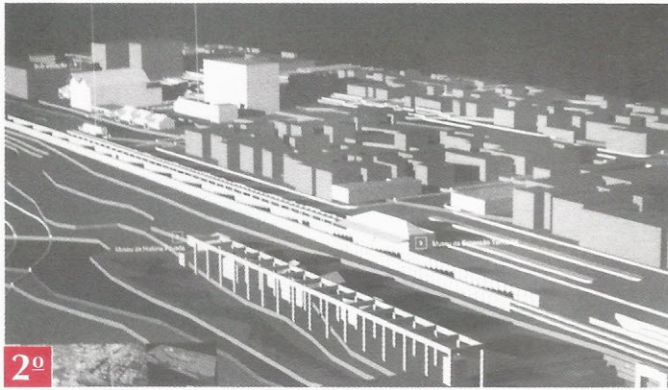
Projeto 17 – Equipe: Hector Vigliecca, Luciene Quel, Ruben Otero, Lilian Hun, Ana Carolina Penna, Ronald Fiedler e Mário Rodriguez, São Paulo, SP.

Primeira edição do prêmio

Com o objetivo de premiar os melhores trabalhos elaborados por estudantes, a partir da utilização de pré-moldados de concreto, além de difundir e ampliar os conceitos de industrialização de sistemas construtivos em pré-fabricados de concreto, a ABCP - Associação Brasileira de Cimento Portland criou, com o apoio do IAB/SP, o prêmio (nacional) Pré-fabricados de concreto, cuja primeira edição mobilizou estudantes de todo o país. A comissão julgadora, composta pelos arquitetos Paulo Bruna, Ruy Ohtake, Pedro Paulo Saraiva, João Honório Filho e Joel Campolina, anunciou os vencedores. Confira:

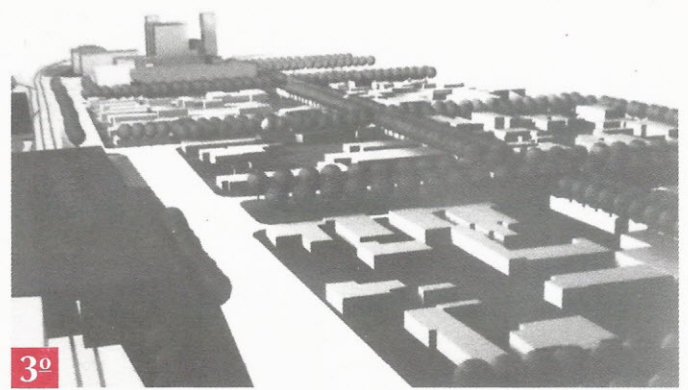


Projeto 33 – Equipe: Beatriz Francalacci da Silva, Elisânsela Martins de Almeida e Gisela Barcellos de Souza, da Universidade Federal de Santa Catarina.
Orientador: prof. Enrique Hugo Brena
Co-orientadores: Eduardo Castells e Rommed Girão



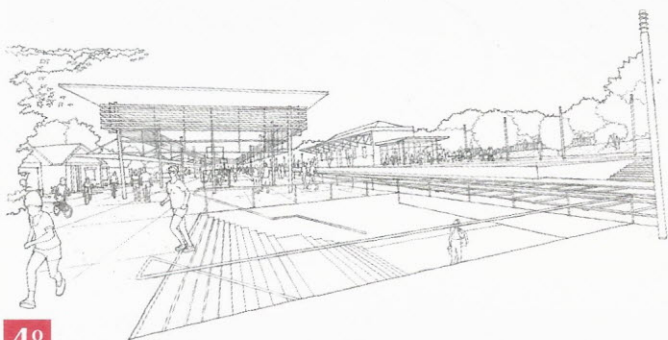
2º

Projeto 1 – Equipe: Fábio Nunes, Emílio Yassunaga. Consultoria: engs. Markus Otto Zerza e Alexandre de Almeida, São Paulo, SP.



3º

Projeto 22 – Equipe: João Francisco Chavedar, Fabíola de Almeida, Samantha Tomiyama, Cláudio Faria Rodrigues e Fernanda Lemes de Santana (estagiária), Mogi das Cruzes, SP.



4º

Projeto 6 – Equipe: Lilian Dal Pian e Renato Dal Pian, Pablo Chakur, Fernanda Ferreira, Paula Di Nubila, São Paulo, SP.

Menções honrosas

Projeto 20 – Equipe: Márcia Terazaki, Fábio Okamoto, Júlio Watanabe Jr., Marcelo Senday, Márcio Tanaka, Mariana Iwanaga e Mateus Kimura, São Bernardo do Campo, SP.

Projeto 19 – Equipe: César de Barros, Alexandre Figueiredo, Fernando Wucherpfennig, Geraldo Marinho, Juliana Sarmento, Michele Gil, Milton Botler e Sávio Machado.

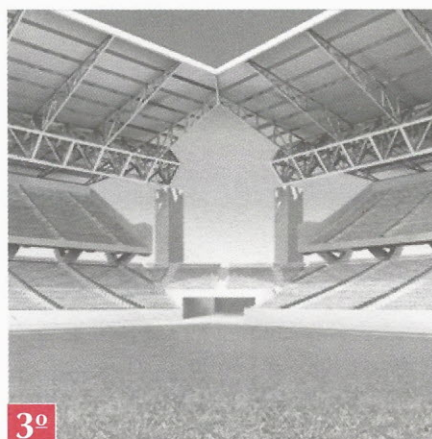
Projeto 4 – Equipe: Danielle Spadotto, Carlos Leite, Mônica Brooke, Victor Marinho. Consultores: Angélica Alvim, Danilo Iglori, José Aly, Colaboradores: Fernanda Pacheco e Thais Cristina Silva.

pré-moldados



2º

Projeto 16 – Autor: Rodrigo Mônaco Biavati, da Universidade Nacional de Brasília. Orientador: prof. Valter Caldana.



3º

Projeto 52 – Autor: Bruno Bonesso Vitorino, da Universidade Mackenzie, São Paulo.

Menções honrosas

Projeto 24 – Autor: Fábio P. Bustamante, da USP. Orientadora: prof. Helena Ayoub.

Projeto 27 – Autora: Marina Milan Acayaba, da USP. Orientador: prof. Arnaldo Martino.

Projeto 40 – Autora: Vanessa Stralberg, da Universidade Mackenzie, Orientador: prof. Joan Villá.

Projeto 45. Equipe: Vanessa Fernandez Cicarelli, Ângela Ribas, Marcelo Costa Filho e Maysa Adaime, da Universidade de Belas Artes, São Paulo. Orientador: prof. Ângelo Bucci. C-orientador: Ibsen Uvo.

Projeto 49 – Equipe: Luiz Alberto Backheuser e Thiago Nieves, da Universidade Mackenzie.. Orientador: prof. José Luiz Tabith.

pré fabricados

notícias

visite nosso site: www.abcic.com.br

Boletim informativo da Abcic-Associação Brasileira de Construção Industrializada em Concreto - junho 2004 - ano III - nº 7

2ª edição: maior e melhor

Prêmio Nacional de Pré-fabricados de Concreto

Promovido pela ABCP e Abcic, com organização do IAB/SP e apoio do Ibracon, o Prêmio Nacional de Pré-fabricados foi criado para difundir e ampliar os conceitos de industrialização de sistemas construtivos em pré-fabricados de concreto e premiar os melhores projetos nas categorias Estudantes e Arquitetos.

Novidade na premiação deste ano, o concurso para arquitetos premiou as melhores obras feitas com pré-fabricados de concreto nos últimos dez anos. Nesta categoria foi premiada a obra da Livraria Triom, em São Paulo e mais três menções honrosas. Na de Estudantes foram três premiados e sete menções honrosas.

Segundo o presidente da Abcic, Milton Moreira Filho, as 26 obras dos arquitetos que participaram do concurso mostram uma nova tendência no conceito da utilização dos pré-fabricados. Este prêmio e o de Estudantes foram julgados por uma comissão de arquitetos do IAB/SP.

Confira a relação de vencedores, nesta edição, totalmente dedicada ao 2º Prêmio Nacional de Pré-fabricados de Concreto.

Expediente

Pré-fabricados é uma publicação trimestral da Abcic - Associação Brasileira da Construção Industrializada em Concreto, av. Torres de Oliveira, 76-B, São Paulo-SP, CEP 05347-902, tel. (11) 3763-2839. Coordenação Editorial, prod. gráfica e impressão: Editora Mandarim, textos: Rodrigo Prada, jornalista responsável: Silvério Rocha.

Para receber esta publicação, cadastre-se no site www.abcic.com.br

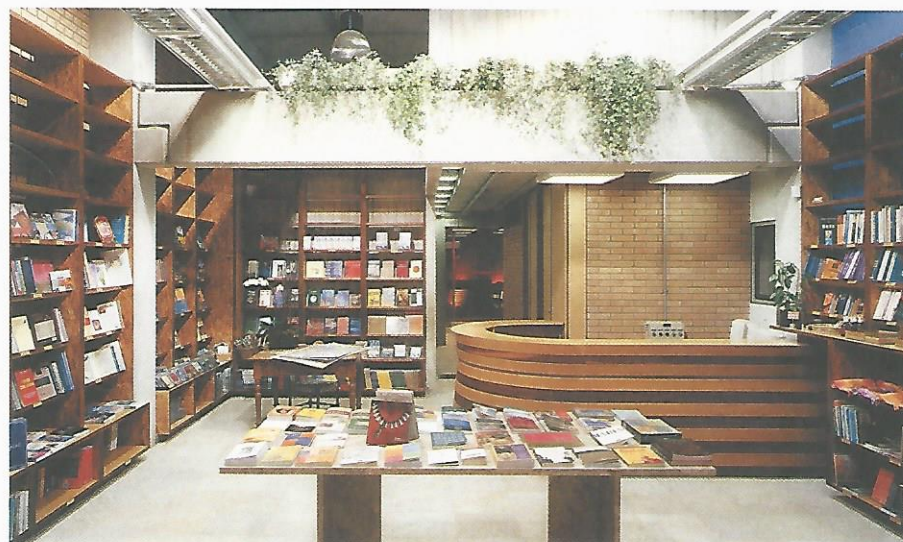


Foto: Divulgação

Categoria Arquitetos

1º Prêmio: Livraria Triom

O Prêmio de Pré-fabricados para arquitetos, no valor de 15 mil reais, foi entregue para os arquitetos Ricardo Ramos e Aldo Urbinati Neto, pelo projeto da Livraria Triom, em São Paulo. O desenho destacou-se pela diversidade de referenciais como, por exemplo, o uso de tijolos em dois tons, armários e divisórias de concreto armado, caixilhos com cores primárias, instalações aparentes, revestimentos de pastilha, estrutura pré-fabricada, divisórias em MDF e blocos de concreto, entre outros materiais.

O júri considerou o resultado harmônico e instigante. "A opção pelo pré-fabricado contempla técnica, qualidade, rapidez, estética e verdade. As pessoas olham para o edifício e entendem como

uma coisa se apóia na outra", diz Ramos. O projeto foi distribuído entre térreo (livraria, editora e setor de serviços), mezanino (administração) e piso superior (espaço de múltiplo uso. A montagem foi feita em apenas seis dias, durante um feriado prolongado. Quando os comerciantes reabriram, o esqueleto - pilares, vigas, lajes e escada - estava de pé. Em função da estrutura, todo o projeto foi modulado em 40 x 40 cm.

FICHA TÉCNICA

Projeto: Livraria, Editora e Centro de Estudos Triom
Local: São Paulo
Terreno: 212 m²
Área Construída: 252 m²
Arquitetos: Ricardo Ramos e Aldo Urbinati Neto
Ano de projeto e conclusão: 2001/2003

Millennium Office Park

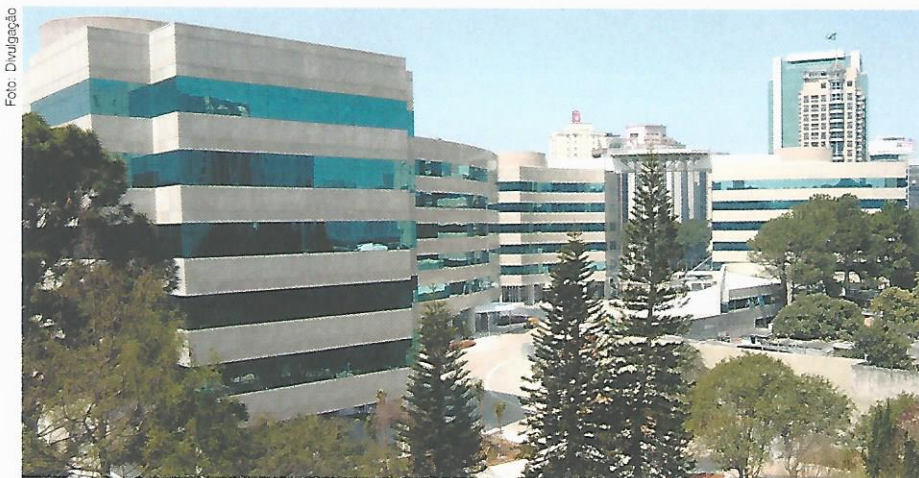


Foto: Divulgação

O projeto arquitetônico do Millennium Office Park, condomínio com cinco edifícios (quatro comerciais e um de apoio) e 42 mil m² de área construída, localizado na Vila Olímpia, em São Paulo, é assinado pelo escritório Botti Rubin. O projeto de Botti e Rubin recebeu menção honrosa pela busca do que há de mais moderno e inovador em estruturas industrializadas.

O maior desafio na execução do projeto pela construtora Racional foi o de adaptar

a metodologia construtiva em pré-moldados com as exigências do projeto arquitetônico. Cada edifício apresenta formas diferentes, com curvas e alinhamentos que se completam visualmente e exigem cuidado específico com os detalhes.

FICHA TÉCNICA

Millennium Office Park
Local: São Paulo
Área Construída: 42 mil m²
Arquitetos: Alberto Botti e Marc Rubin
Ano de projeto e conclusão: 2003

Centros educacionais



Foto: Divulgação

Outra menção honrosa ficou com os arquitetos Wanderley Ariza, André Takiya e Alexandre Delijaicov pelo projeto-padrão dos Centros Educacionais Unificados (CEU), da Prefeitura de São Paulo. Cada CEU (estão previstos 44, no total) tem cerca de 13 mil m², contendo equipamentos como berçário, creche e

escolas, totalizando sete anos de educação infantil e oito anos de ensino fundamental. Peças pré-fabricadas e armadas de concreto compõem lajes, vigas, pilares e coberturas dos edifícios do bloco didático. O arquiteto Alexandre Delijaicov lembra que a utilização de pré-fabricados deu-se sobretudo pelo cronograma apertado das obras e sua facilidade de manutenção. "Desde o primeiro momento, o projeto foi concebido para os pré-fabricados de concreto", enfatiza o arquiteto.

FICHA TÉCNICA

CEUs - Centros Educacionais Unificados
Local: São Paulo, SP
Área Construída: 13 mil m²
Arquitetos: Wanderley Ariza, André Takiya e Alexandre Delijaicov
Ano de projeto e conclusão: 2003

Empresa de exportação

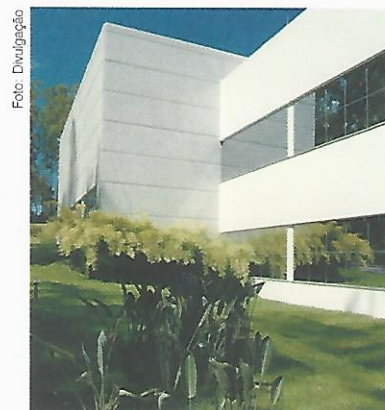


Foto: Divulgação

As irmãs arquitetas Elisa Maria Spohr Senger e Carla Regina Spohr Horster receberam menção honrosa pelo projeto da companhia de exportação Shoe Trend Exportadora. O trabalho priorizou a funcionalidade da empresa dentro de uma linguagem moderna, usando formas geométricas puras e mantendo a mesma unidade estética e formal entre os vários setores.

O projeto tirou partido da topografia original do terreno, criando desníveis e balanços para valorizar o aclave, respeitando a vegetação existente e mantendo a maioria das árvores. Todas as áreas anexas foram tratadas com a mesma importância, inclusive o pavilhão. Foi dado realce a determinadas áreas, como os estacionamentos com cobertura em telha de alumínio pintada e curvada.

Segundo as arquitetas, o sistema construtivo em pré-moldado mostrou-se adequado, pois, além da rapidez de execução, ofereceu soluções técnicas diferenciadas das usuais ao serem adaptadas para esta proposta arquitetônica.

FICHA TÉCNICA

Shoe Trend Exportadora
Local: Campo Bom, RS
Terreno: 28.893.61 m²
Área Construída: 3.475 m²
Arquitetas: Elisa Maria Spohr Senger e Carla Regina Spohr Horster
Ano de projeto e conclusão: 2003

1º lugar: Conjuntos pré-fabricados

Foto: Divulgação



O projeto São Paulo Brooklin Jardim Edith, desenhado pelos estudantes Victor Paixão, André Biselli e Reinaldo Nishimura, foi o grande ganhador da segunda edição do Prêmio Pré-fabricados para Estudantes.

Os alunos da FAU da Universidade Mackenzie apresentaram uma alternativa de urbanização para uma favela localizada, em valorizada área da zona sul de São Paulo.

O projeto, que abrange um total de 536 unidades divididas em 134 módulos, prioriza os espaços de convívio e uso público, criando circulações alternativas e gerando, assim, uma nova situação urbana.

Cada módulo possui duas grades de pórticos paralelas de quatro pavimentos que fazem o papel de pilares e vigas, sustentando as lajes e exercendo o papel de superestrutura.

A vedação é composta por dois tipos de painéis de concreto pré-fabricado, um deles fechando os pórticos e o outro fechando a frente e os fundos de cada módulo.

A montagem consiste basicamente em três fases: lajes moldadas in loco; superestrutura (pórticos e lajes pré-fabricados) e fechamentos (painéis pré-fabricados).



FICHA TÉCNICA

Projeto: São Paulo Brooklin Jardim Edith
Autores: Victor Paixão, André Biselli e Reinaldo Nishimura
Instituição: Universidade Presbiteriana Mackenzie
Professor orientador: arquiteto Mário Biselli
Local: São Paulo
Área construída: 30.391,20 m²
Prêmio: R\$ 8 mil

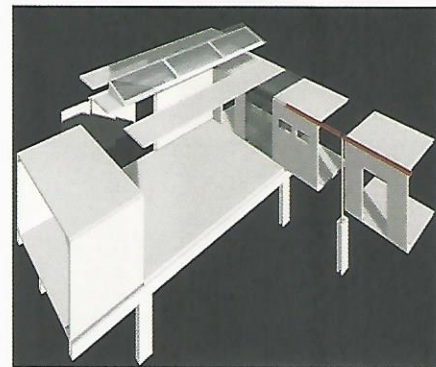
2º lugar: Escola Federal de Aplicação

Os estudantes Rommel D. M. R. Brandão, Carlos H. Magalhães, Rafael F. Innecco e Thiago T. de Andrade, orientados pelo professor Andrey R. Schlee, da FAU da Universidade de Brasília, foram premiados com o segundo lugar no 2º Prêmio Pré-Fabricados 2003, com o projeto Escola Federal de Aplicação – Brasília. A proposta para a edificação escolar teve interessante concepção arquitetônica, e de implantação no terreno, mediante sistema

construtivo estruturado em componentes pré-moldados e articulados de modo racional e coerente.

FICHA TÉCNICA

Projeto: Escola Federal de Aplicação – Brasília
Autor: Rommel D. M. R. Brandão, Carlos H. Magalhães, Rafael F. Innecco e Thiago T. de Andrade
Instituição: FAU da Universidade de Brasília
Professor orientador: Andrey R. Schlee
Local: Brasília
Área construída: 8 mil m²
Prêmio: R\$ 5 mil



3º lugar: Habitação coletiva

Laura P. B. Pardo, do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, conquistou o terceiro lugar do concurso com uma proposta que consiste em uma

reflexão sobre habitação coletiva, experimentando novas espacialidades urbanas a partir da articulação de lâminas residenciais em um espaço verde.

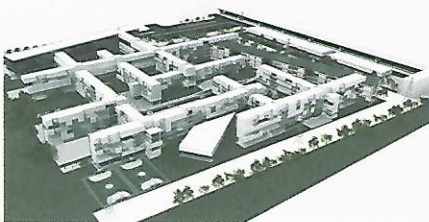
O módulo básico utilizado, de 1,25 m, proporcionou diferentes composições e dimensões para as unidades habitacionais e atendeu às soluções para as vedações e aberturas.

A modulação entre pilares e vigas nas lâminas habitacionais é de 7,50 m x 6 m, e de 6 m x 6 m nas intersecções entre

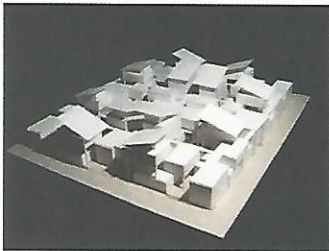
lâminas. O edifício de contêineres tem modulação de 7 m x 4,20 m, e a estrutura é a própria habitação.

FICHA TÉCNICA

Projeto: Espacialização alternativa no bairro de Santana, em São Paulo
Autora: Laura P. B. Pardo
Instituição: Centro universitário Belas Artes de São Paulo
Professor orientador: Nadia Cohen
Local: São Paulo, SP
Área construída: 68.583,13 m²
Prêmio: R\$ 2 mil

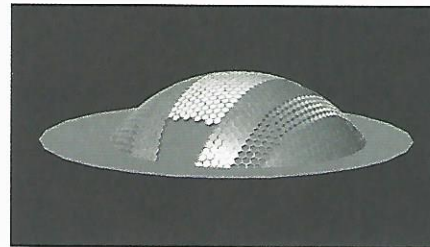


Categoria Estudantes - Menções honrosas



Conjunto Habitacional do Guandu

Alunos: Luis Antonio Valesini Gegembauer, Juliana Ferreira Teixeira de Almeida e Rafael Augusto Sant-Anna Videira, Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro com orientação do professor Luiz Fernando de Almeida Freitas

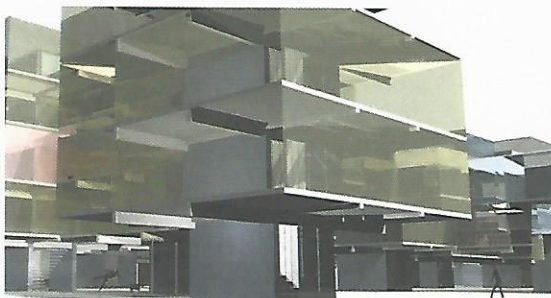


Centro de Ensino das Artes do Vale do Reginaldo

Váraný Kelthome de Oliveira Nunes e Andréia Lopes Muniz Corrêa, Universidade Federal de Souza, Maceió, com orientação do professor Flávio Antônio Miranda de Souza

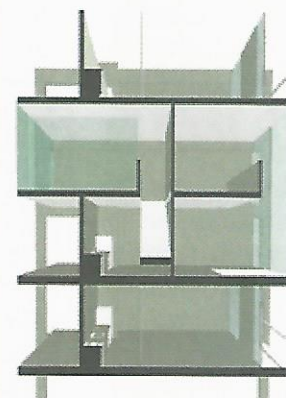
Intervenção em Favelas de Palafitas

Diego Beja Inglez de Souza e Pablo Iglesias, FAU/USP, com orientação dos professores Anália Amorim e Álvaro Puntoni



Habitação Social Coletiva

Tiago Ruprecht, Universidade Presbiteriana Mackenzie, com orientação do professor Luis Flavio Gaggeti



Parque de Equipamentos Vila Sônia - Bloco Habitacional

Vanessa Grossman, Marcos Leite Rosa e Pedro Mollan Saito FAU/USP, com orientação do professor Milton Braga



Escola Técnica - Universidade Federal do Paraná

Alunos: Matheus Marques Rodrigues Alves, André Augusto Prevedello, Cassiano Pitella Navarro, Eron Danilo Costin e Felipe Sachs; Universidade Federal do Paraná, com orientação do professor Silvio Parucker

Conjunto Habitacional - Pari - SP

Camila de Castro Stela, Instituição de Ensino: Universidade Presbiteriana Mackenzie, com orientação da professora Ruth Verde Zein

